RESUMO SIMPLES - EXTE - EXTENSÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

HIDROGEODIA 2026: DESAFIOS E A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DOS AQUÍFEROS NA REGIÃO DE BOTAFOGO

Izis Samira Cipriano Do Carmo (izis.carmo@aluno.ufop.edu.br)

Débora Cristina Ribeiro Braga (debora.ribeiro@aluno.ufop.edu.br)

Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)

Adivane Terezinha Costa (adivane@ufop.edu.br)

Alexandre Augusto Brandão (alexandre.brandao@aluno.ufop.edu.br)

Lorena Romagnoli E Silva (lorena.romagnoli@aluno.ufop.edu.br)

A falência hídrica global evoca a preservação dos recursos hídricos e constitui condição essencial para a perpetuação da existência humana. No dia 18 de abril de 2026, na Serra do Botafogo, em Ouro Preto (Minas Gerais), ocorreu a quarta edição do Hidrogeodia. O evento tem como objetivo promover a educação a sensibilização acerca da importância das águas subterrâneas, aproximar a comunidade do meio acadêmico e fomentar debates sobre a gestão e preservação das águas. A iniciativa foi organizada pela Associação Internacional de Hidrogeólogos Ibero-América, em parceria com a Cátedra UNESCO Água, Mulher e Desenvolvimento (NUCAT) da Universidade Federal

de Ouro Preto. A localidade de Botafogo destaca-se por ser uma região estratégica em recursos hídricos, em seu perímetro, encontram-se quatro dos principais aquíferos do Quadrilátero Ferrífero: O aquífero Cauê, Cercadinho, Gandarela e Inconsolidado. Atualmente, as águas subterrâneas constituem a principal fonte de água de qualidade disponível, haja vista que grande parte dos corpos hídricos superficiais encontram-se impróprios para o consumo. No Botafogo, o interesse econômico por commodities minerais, como o minério de ferro, tem impulsionado a expansão da atividade mineradora no território, com nove mineradoras em processo ativo junto à Agência Nacional de Mineração. Esses empreendimentos estão instalados em zonas de recarga dos aquíferos, impactando diretamente a disponibilidade e a qualidade da água na região. A interação com os participantes ocorreu de forma direta, em uma caminhada guiada por monitores e professores. Estiveram presentes cerca de duzentas pessoas da comunidade e da Universidade Federal de Ouro Preto, sendo uma parceria entre o PET Engenharia Geológica, NUCAT e Geociências sem Muros. Os participantes tiraram dúvidas referentes à água e a geologia do local, além de discutirem soluções sustentáveis a respeito da utilização consciente dos recursos hídricos. Dessa forma, o Hidrogeodia mostra-se extremamente relevante, pois a conscientização da população acerca da existência, importância e necessidade de preservação desses recursos constitui um mecanismo essencial para garantir a conservação das águas.

Palavras-chave: hidrogeodia; botafogo; aquífero; mineração.